

# Cidades.

## 30 perfis na mira da polícia

Cerca de 30 perfis de redes sociais serão investigados pela Polícia Civil do Rio pelos ataques racistas a Taís Araújo na internet. A atriz prestou depoimento ontem. **Página 9**

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

VITOR JUBINI



O orçamento inicial para a conclusão do espaço era de R\$ 134 milhões. Previsão é de que prédio fique pronto somente em 2018

# CAIS DAS ARTES FICA MAIS CARO

## Serão R\$ 90 milhões a mais do que o valor já gasto

/// **CARLA SÁ**  
carla.sa@redgazeta.com.br

Uma obra que começou em 2010 e só deve ser entregue em julho de 2018. O governo do Estado anunciou ontem que o Cais das Artes, na Enseada do Suá, em Vitória, terá que ganhar nova licitação para que a construção seja finalizada. Já foram gastos R\$ 126 milhões e para esta nova fase deverão sair dos cofres públicos mais R\$ 90 milhões.

Com o novo edital, será a terceira empresa a dar conta da obra. A primeira, Santa Bárbara, faliu em 2012 e a segunda, na verdade o Consórcio Andrade Valladares - Topus, não comprou alguns aparelhos pelos quais recebeu um adiantamento.

Foram pagos R\$ 12,5 milhões para adquirir ar condicionado, poltronas e outras coisas para montagem do espaço após a conclusão da estrutura principal, mas tais equipamentos não foram comprados e o dinheiro não foi devolvido.

“Fizemos diversas reuniões para tentar seguir com o contrato e resolver isso, mas não foi possível. Na semana passada eles fizeram uma última proposta, porém decidimos interromper a contratação para não atrapalhar ainda mais o tempo”, explica o secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, Paulo Ruy Carnelli, sobre a tentativa do governo de não precisar abrir mais uma licitação.

### CIFRA

*“Imaginamos, pensando em valores de hoje, que vamos precisar de R\$ 90 milhões para concluir a obra”*

**PAULO RUY CARNELLI**  
SECRETÁRIO DE  
TRANSPORTES E OBRAS

## R\$ 216 milhões

É o que custará a obra do Cais das Artes com a nova licitação para concluir a construção.

Ao todo, foram gastos R\$ 56,5 milhões na primeira fase e mais R\$ 69,5 na segunda, somando R\$ 126 milhões. Agora, com mais R\$ 90 milhões, o Cais das Artes custará R\$ 216 milhões para ser finalizado. O orçamento inicial da obra era de R\$ 134 milhões.

### PRAZOS

O próximo passo é contratar primeiro uma empresa especializada em gerenciamento de projetos para cuidar do andamento não somente do Cais das Artes, mas de outras grandes obras públicas.

Isso levará cerca de 90 dias e somando ao processo necessário para a nova licitação, as obras, que já

estão paralisadas desde 15 de julho, só devem voltar em julho do ano que vem.

“Mas o objetivo é inaugurar ainda nesta gestão, dentro de dois anos”, diz Carnelli. Se o novo prazo se efetivar - o primeiro era segundo semestre de 2012 -, o espaço, que começou a ser construído na segunda gestão de Paulo Hartung, terá demorado oito anos ao todo para ficar pronto.

Essencialmente, a estrutura está pronta, mas faltam esquadrias, instalações elétricas e hidrossanitárias, pintura, pisos, cobertura do teatro e outros acabamentos.

» CONTINUA pág. 4

### ENTENDA

#### Novela da obra:

#### Início

##### ▼ 2010

A obra começou em abril daquele ano e tinha inauguração prevista para o segundo semestre de 2012.

#### Rescisão

##### ▼ 2012

A construtora que executava a obra, Santa Bárbara, faliu e o contrato foi rescindido em junho de 2012.

#### Retomada

##### ▼ 2013

Em maio as obras foram retomadas após uma nova licitação que contratou o Consórcio Andrade Valladares - Topus.

#### Nova paralisação

##### ▼ 2015

As obras correram até maio deste ano, quando sofreram nova paralisação. No começo de julho, voltaram a prosseguir, mas pararam novamente no dia 15 do mesmo mês.

#### O projeto:

#### Navio

##### ▼ Formato

Com 20 mil metros quadrados, o formato do complexo lembra o de um grande navio.

#### Dois espaços

##### ▼ Ópera e museu

A construção tem 150 metros de comprimento e 30 de altura, com um teatro para 1.500 pessoas e um museu.

#### Arquitetura

##### ▼ Assinatura de Paulo Mendes da Rocha

A obra tem a assinatura do arquiteto capixaba Paulo Mendes da Rocha.

#### Praça

##### ▼ Espaço para eventos ao ar livre

Os dois edifícios que compõem o conjunto arquitetônico do Cais das Artes estão em uma grande praça, que será uma extensão do museu e do teatro, pois abrigará eventos ao ar livre, como exposições e encenações.

## OBRAS NO CAIS DAS ARTES

# Governo quer receber parte do que já pagou

**Ressarcimento deve ser feito pelas empresas que não concluíram o que previa o contrato**

▄ **CARLA SÁ**  
carla.sa@redgazeta.com.br

Com o fim do contrato que estava em andamento e a entrega a obra do Cais das Artes sem estar finalizada, o governo do Estado irá abrir um processo de tomada de contas para quantificar danos, identificar responsáveis e obter o ressarcimento. Após terminada, ela deve ser encaminhada para o Tribunal de Contas (TCE-ES).

O prazo para a Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Estado (Setop) concluir esse levantamento é de 90 dias.

“A tomada de contas é feita pelo próprio órgão contratante, um processo for-

mal de apuração de inconsistências para encaminhar para auditoria e procuradoria”, explica o secretário de transporte e obras públicas, Paulo Ruy Carnelli.

O procedimento acontece por meio de análise uma comissão de engenheiros do Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo (Iopes).

Após os 90 dias, o levantamento é repassado internamente para a Secretaria de Estado de Controle e Transparência (Secont) e para o TCE-ES. “Isso para que as providências sejam tomadas, como há uma diferença de valores, essa situação tem que ser resolvida”, aponta o secretário.

## BALANÇA

Como nenhuma compra foi declarada com os R\$

12,5 milhões que o governo repassou para o Consórcio Andrade Valladares - Topus para adquirir aparelhos de ar-condicionados, poltronas e outros equipamentos, inicialmente há um desequilíbrio nas contas nesse valor pendente ao Estado que deveria ser ressarcido pelo consórcio.

Entretanto, na balança, há outros elementos que deverão ser apontados pelos contratados no desenrolar do processo. O secretário explica que, por exemplo, que o consórcio já apontou que acabou gastando a mais do que o combinado com outras situações da obra.

Assim, cerca de R\$ 6 milhões teriam sido gastos além do que estava previsto e já seriam abatidos dos R\$ 12,5 milhões no desequilíbrio das contas.



RICARDO MEDEIROS - 14/05/2014

**As obras do Kleber Andrade custaram R\$ 180 milhões, mas não foram finalizadas**

## Empresa que descumpriu contrato também fez estádio

▄ A empresa Andrade Valladares, organizadora do consórcio que estava responsável pela construção do Cais das Artes, já fez outra grande obra pública do Estado, o Estádio Kleber Andrade, em Cariacica.

O espaço custou R\$ 180 milhões e começou a ser feito em 2010, mas até ho-

je não foi completamente finalizado. O Estado abarcou o que falta ser finalizado e dispensou os serviços da empresa neste caso.

## OUTRA OBRA

A Andrade Valladares também iria construir o Centro de Eventos de Vitória, uma obra orçada em

R\$ 100 milhões, mas que foi paralisada antes mesmo de começar de fato pelo próprio governo que decidiu não priorizá-la.

A empresa, que fica em Minas Gerais, foi procurada para comentar o fim do contrato do Cais das Artes, mas não retornou os telefonemas da reportagem.